



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Comissão Central Responsável pelos Processos de Implantação das Novas Unidades nos
Municípios de Bezerros, Goiana, Recife e Santa Cruz do Capibaribe

Relatório de Definição dos Cursos do IFPE – *Campus* Recife-Centro

Recife
2025

PORTARIA REI/IFPE Nº 824 Altera a Portaria IFPE nº 726/2024-GR.

Comissão Central responsável pelos processos de implantação das novas unidades nos municípios de Bezerros, Goiana, Recife e Santa Cruz do Capibaribe (CCIMP/IFPE), no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), composta pelos seguintes membros

Nome	Siape	Cargo	Atuação no Grupo
Juliana Souza De Andrade	1553908	Pró-reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional	Presidente
Márcio Henrique Bino da Silva	1246163	Professor EBTT	Vice- Presidente
Magadã Marinho Rocha Lira	1926780	Pró-reitora de Ensino	Coordenadora do GT do Projeto Político Pedagógico
Nathalia da Mata Atroch	1070066	Diretora de Assistência Estudantil	Coordenadora do GT de Dados Censitários e Educacionais
Virgínia Lúcia Gouveia e Silva	275241	Chefe do Departamento de Obras e Projetos	Coordenadora do GT de Obras e Projetos
Aurino César Santiago de Souza	1902228	Pró-reitor de Administração	Coordenador do GT de Administração
Tatiana Mayrinck Mello de Carvalho	3161965	Coordenadora de Gestão de Pessoas	Coordenadora do GT de Informações de Pessoal
Rozendo Amaro de França Neto	1534927	Assistente em Administração	Membro
Everaldo Dantas Duarte	1377751	Estatístico	Membro
Íkaro de Paula Santos	2194618	Professor EBTT	Membro
Fabíola Nascimento dos Santos Paes	1960522	Professor EBTT	Membro
Rosano Freire Carvalho Júnior	1286288	Professor EBTT	Membro
Leonardo Nóbrega da Silva	1413536	Professor EBTT	Membro

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Eixo Tecnológico Informação e Comunicação	9
Gráfico 2 – Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design	10
Gráfico 3 – Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer	10
Gráfico 4 – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social	10

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz de Análise	13
Quadro 2 – Possibilidade de Verticalização	16
Quadro 3 – Ordenamento de Implementação dos Cursos no <i>Campus</i> Recife-Centro	20
Quadro 4 – Cursos com Possibilidade de Implantação.....	21

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	5
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL – CENTRO DO RECIFE	7
3 METODOLOGIA DE DEFINIÇÃO	9
3.1 Aplicação da matriz de análise para o <i>Campus</i> Recife-Centro.....	11
3.2 Possibilidades de verticalização para o <i>Campus</i> Recife-Centro.....	15
4 PERFIL FORMATIVO DOS CURSOS TÉCNICOS PROPOSTOS	18
4.1 Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	18
4.2 Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	19
5 PROGRAMAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	20
5.1 Potencialidades de implementação.....	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da audiência pública realizada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE com a finalidade de subsidiar a escolha dos cursos que integrarão a oferta formativa do novo *Campus* Recife-Centro.

O evento ocorreu em 9 de dezembro de 2024, no Recife Expo Center, localizado no bairro de São José, e foi aberto à participação de diferentes segmentos da sociedade, incluindo estudantes, trabalhadores, empresários, movimentos sociais e representantes de órgãos públicos. A audiência constituiu-se em um espaço democrático de escuta, no qual a comunidade pôde expressar suas expectativas e necessidades em relação à futura atuação do *campus*.

Além das manifestações presenciais, o processo de participação foi ampliado por meio de um formulário digital disponibilizado à população por mais 15 dias, garantindo que um número maior de contribuições pudesse ser incorporado ao debate.

Este relatório se configura como a aplicação da metodologia de definição de cursos, apresentada em documento específico, assegurando que as escolhas realizadas estejam fundamentadas em critérios técnicos, participativos e alinhados às demandas sociais e institucionais.

O documento está estruturado em três partes principais:

- **Metodologia de Definição** – exposição detalhada dos procedimentos adotados, incluindo a apresentação dos números resultantes da consulta pública e a aplicação da matriz de análise para tratamento das informações coletadas;
- **Perfis formativos e de docentes** – apresentação dos perfis de formação propostos para o *campus*, seguidos das especialidades necessárias ao corpo docente;

- **Processo de implementação** – apresentação das etapas previstas para a efetivação da oferta dos novos cursos, considerando aspectos acadêmicos, administrativos e de infraestrutura.

Este documento tem como propósito assegurar a transparência, sistematizar as contribuições recebidas e fortalecer o compromisso do IFPE com um planejamento educacional alinhado às necessidades do território, ao potencial de desenvolvimento regional e às finalidades legais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL – CENTRO DO RECIFE

Com base nos princípios de inserção profissional e no alinhamento com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais (art. 6º, incisos I, II e IV, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), foi realizada uma análise sobre o perfil econômico e produtivo do Centro do município do Recife.

Esse levantamento teve como objetivo identificar as áreas com maior potencial de geração de emprego e inovação, apontando quais eixos tecnológicos deveriam ser priorizados na implantação de novos cursos técnicos.

A partir desse estudo, foram definidos dois eixos prioritários, que atendem às demandas atuais do território, sem excluir a possibilidade de novas ofertas futuras:

- Informação e Comunicação;
- Produção Cultural e Design.

Esses eixos foram escolhidos considerando-se as características do arranjo produtivo local – APL do Centro do Recife, que se destaca por duas frentes principais, destacadas a seguir.

➤ Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC

O Recife abriga um dos maiores ecossistemas de inovação da América Latina — o Porto Digital, que concentra centenas de empresas nas áreas de *software*, soluções digitais, inteligência artificial, segurança da informação, análise de dados e aplicações tecnológicas para os setores público e privado. Instituições de ensino e pesquisa também fortalecem o ambiente de inovação e qualificam profissionais para esse setor em expansão.

➤ Economia Criativa e Indústrias Culturais

Em crescimento constante, esse setor reúne atividades como audiovisual, *design*, animação, publicidade, música, artes visuais, fotografia e comunicação social. O Centro do Recife concentra agências, produtoras, estúdios e espaços culturais que impulsionam a vida econômica e artística da cidade.

Essas áreas demandam profissionais com formação técnica e superior em tecnologia, comunicação e artes visuais, capazes de criar, produzir e desenvolver soluções digitais e criativas para empresas, órgãos públicos e ambientes urbanos inteligentes.

O eixo tecnológico Informação e Comunicação é essencial para atender à crescente necessidade de profissionais em programação, design de interfaces, jogos digitais, computação gráfica e gestão de dados, áreas ligadas à transformação digital da cidade.

Já o eixo tecnológico Produção Cultural e Design responde à demanda por criatividade e inovação na comunicação, no audiovisual, no design e na identidade visual, conectando arte, tecnologia e empreendedorismo criativo.

Assim, a escolha desses dois eixos representa uma estratégia de desenvolvimento regional, pois integra educação, inovação e economia local. Além de fortalecer os arranjos produtivos do Recife, essa proposta amplia as oportunidades de inserção profissional qualificada e contribui para o crescimento econômico e social sustentável da região.

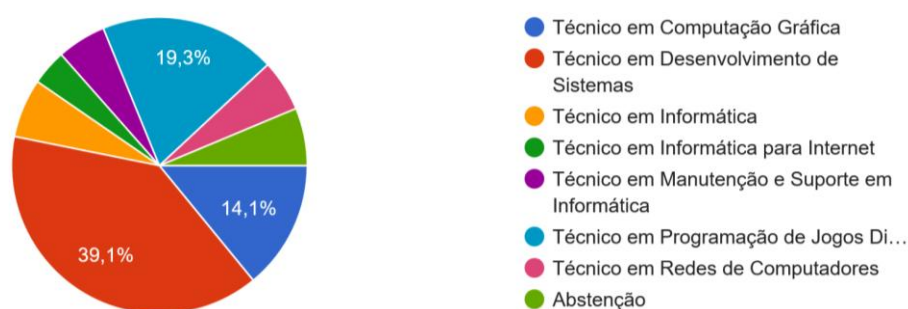
3 METODOLOGIA DE DEFINIÇÃO

Conforme descrito no documento *Metodologia de Análise das Escutas Sociais e Definição dos Cursos* (IFPE, 2025)¹, o percurso metodológico aqui apresentado consistiu em três etapas: triagem inicial dos cursos de maior vinculação às realidades dos municípios dos novos *campi*; consulta pública para verificação de quais daqueles melhor correspondiam às expectativas das populações locais, incorporando, inclusive, cursos que não haviam sido indicados inicialmente; submissão dos cursos de maior predileção a uma matriz de análise (apresentada na seção 3.1), na qual se buscou filtrar os cursos com maior correlação com o território, de maior anseio social e de melhor viabilidade intrainstitucional para o IFPE.

A consulta pública para a definição dos cursos do *Campus Recife-Centro*, decorrido o prazo dos quinze dias de disponibilização dos questionários, resultou em 747 contribuições no total. O questionário aplicado tinha como pretensão, entre outros objetivos, identificar quais eram os cursos de maior predileção por parte da população em cada um dos eixos tecnológicos submetidos à consulta pública. O resultado desse levantamento pode ser visualizado nos gráficos a seguir.

Gráfico 1 – Eixo Tecnológico Informação e Comunicação

747 respostas

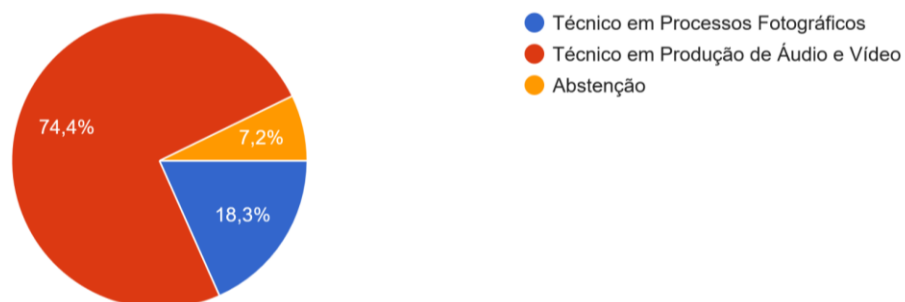


Fonte: IFPE,2025.

¹ Disponível no site do IFPE: [IFPE - Instituto Federal de Pernambuco - Ministério da Educação](https://www.ifpe.edu.br/)

Gráfico 2 – Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design

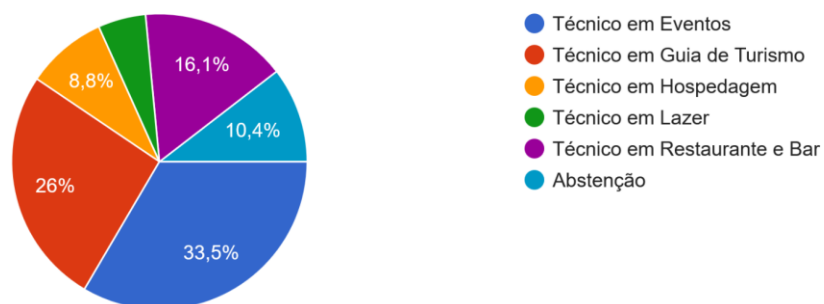
747 respostas



Fonte: IFPE, 2025.

Gráfico 3 – Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer

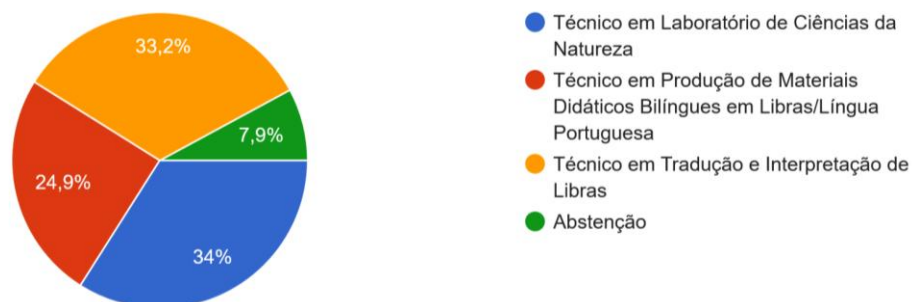
747 respostas



Fonte: IFPE, 2025.

Gráfico 4 – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social

747 respostas



Fonte: IFPE, 2025

Conforme demonstrado, entre os cursos apresentados pelos eixos tecnológicos propostos, os de maior predileção foram: em Informação e Comunicação, o curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (39,1%); em Produção Cultural e Design, o curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo (74,4%); em Turismo, Hospitalidade e Lazer, o curso Técnico em Eventos (33,5%); em Desenvolvimento Educacional e Social, o curso Técnico em Laboratório de Ciências (34%).

Ao considerar a pouca diferença de votos do primeiro para o segundo curso mais votado no eixo de Desenvolvimento Educacional e Social (menos de 1% dos votos), a comissão deliberou por também incluir o curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras (33,2%) na lista de cursos que seguiram para a matriz de análise, como será detalhado na próxima seção.

3.1 Aplicação da matriz de análise para o *Campus* Recife-Centro

A utilização da matriz de análise constituiu uma etapa fundamental do processo de definição dos cursos para o novo *Campus* Recife-Centro, uma vez que permitiu organizar de forma sistemática as informações coletadas na consulta pública e transformá-las em critérios objetivos de avaliação. Essa metodologia possibilitou que as escolhas fossem orientadas não apenas pelo volume de manifestações recebidas, mas também pela viabilidade acadêmica, pela experiência institucional acumulada pelo IFPE e pela pertinência dos cursos em relação às características do território.

O processo de avaliação de cada indicador foi realizado a partir da atribuição de conceitos, a saber:

- 1 – Sem potencial, adesão e sinergia
- 2 – Pouco potencial, adesão e sinergia
- 3 – Regular potencial, adesão e sinergia
- 4 – Adequado potencial, adesão e sinergia
- 5 – Pleno potencial, adesão e sinergia

Esses conceitos foram posteriormente traduzidos em notas de 1 a 5, sendo esse o intervalo adotado para graduar o nível de adequação de cada proposta em relação aos critérios estabelecidos. A definição dessas pontuações apoiou-se prioritariamente na trajetória institucional do IFPE, considerando os cursos já consolidados em seus diferentes *campi*, as possibilidades de integração entre eixos tecnológicos e a capacidade de

verticalização da oferta. Essa experiência acumulada foi um elemento decisivo para avaliar a consistência acadêmica e a sustentabilidade pedagógica das propostas.

Outro aspecto relevante na definição das notas foi a busca pela melhor aderência possível entre os cursos propostos e as demandas do território. A escolha não se restringiu a atender preferências isoladas, mas buscou garantir que a formação ofertada pelo novo *campus* tivesse impacto social, cultural e econômico, fortalecendo setores estratégicos do Recife e dialogando com vocações regionais, cadeias produtivas e demandas por inovação.

O resultado dessa análise pode ser visualizado no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Matriz de Análise

Critério	Indicador	Referência	DES	PA V	EVE	LCN	TIL
Promoção da Pesquisa, Extensão e desenvolvimento de Tecnologias	Potencial de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades locais	1.1	5	4	4	3	5
	Capacidade de impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico instalado na região	1.2	5	4	4	3	4
	Potencial de promover o desenvolvimento e transferência tecnológica para o território	1.3	5	5	4	5	4
Infraestrutura e Recursos Institucionais	Capacidade de otimização da infra-estrutura física em relação a outros cursos	2.1	5	5	4	3	5
	Capacidade de otimização do quadro de professores em relação a outros eixos/cursos	2.2	5	5	4	3	4
	Capacidade de otimização dos recursos de gestão em relação a outros cursos	2.3	5	5	5	5	5
	Potencial de compartilhamento de laboratórios, áreas específicas e setores produtivos com outros cursos	2.4	5	5	5	3	5
	Possibilidade de compartilhamento de máquinas e equipamentos em relação a outros cursos	2.5	5	4	4	3	5
	Demanda por espaço físico no Campus	2.6	5	4	4	3	5
Desenvolvimento Territorial e Arranjos Produtivos	Potencial de consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.	3.1	5	5	5	3	3
	Capacidade de promover novas oportunidades de emprego e renda no município e região	3.2	5	5	5	5	5
	Demanda de força de trabalho instalada	3.3	5	5	4	4	5
Ensino, Verticalização e Interdisciplinaridade	Potencial de aproveitamento de docentes na oferta de licenciaturas e PROEJA	4.1	3	4	4	5	5
	Potencial de verticalização estratégica para o território	4.2	5	4	4	4	5
	Verticalização com potencial de integração com outros eixos tecnológicos	4.3	4	5	4	4	3

	Capacidade de contribuir com o fortalecimento das redes públicas de ensino	4.4	3	4	3	5	5
Cultura, Empreendedorismo e Sustentabilidade	Capacidade de estimular a produção cultural	5.1	3	5	5	4	5
	Capacidade de estimular o empreendedorismo	5.2	5	5	5	4	4
	Capacidade de estimular o cooperativismo	5.3	5	5	5	4	4
	Potencial de promover a preservação ambiental	5.4	5	5	5	5	4
Pontuação Obtida			93	93	87	78	90

Fonte: IFPE, 2025.

Legenda:

DES: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

PAV: Técnico em Produção de Áudio e Vídeo

EVE: Técnico em Eventos

LCN: Técnico em Laboratório de Ciências da Natureza

TIL: Técnico em Tradução e Interpretação de Libras

Como se pode visualizar acima, após a aplicação da matriz de análise verificou-se que os cursos de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Produção de Áudio e Vídeo e Técnico em Tradução e Interpretação de Libras foram aqueles que apresentaram maior convergência com as orientações da metodologia adotada.

Esses cursos se destacaram por atender simultaneamente aos critérios de aderência às demandas do território, à experiência institucional do IFPE e às possibilidades de integração e verticalização da formação. Além disso, mostraram-se alinhados às vocações econômicas, sociais e culturais da região, representando opções formativas capazes de fortalecer o papel do novo *campus* como espaço de inovação, inclusão e desenvolvimento local.

3.2 Possibilidades de verticalização para o *Campus* Recife-Centro

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm, por determinação legal (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), uma atuação ampla que abrange tanto o nível básico quanto o nível superior de ensino, em suas diversas modalidades. Essa característica confere à instituição um papel singular dentro da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, ao possibilitar percursos formativos completos e integrados, capazes de articular a educação profissional com a formação acadêmica e cidadã.

No nível da educação básica, os Institutos Federais atuam por meio da educação de jovens e adultos – EJA, especialmente através do Proeja, que integra a formação profissional aos estudos da educação básica, ampliando as oportunidades para jovens e adultos que não concluíram o ensino médio em idade regular. Além disso, oferecem cursos técnicos subsequentes, destinados a estudantes que já concluíram o ensino médio, e cursos técnicos integrados ao ensino médio, modalidade que alia a formação geral à formação profissional em um mesmo percurso.

Essa multiplicidade de modalidades no nível da educação básica, articulada à presença consolidada de cursos no nível da educação superior — que vão de tecnólogos a licenciaturas, bacharelados a programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* —, evidencia a vocação dos Institutos Federais para promover a chamada verticalização do ensino. Tal perspectiva amplia as possibilidades de itinerários formativos, permitindo que um estudante ingresse em um

curso técnico e possa prosseguir até a pós-graduação dentro da mesma instituição, fortalecendo sua identidade acadêmica e profissional.

Cabe destacar que, em função das características arquitetônicas do *Campus* Recife-Centro, que será instalado nos prédios históricos dos antigos Cinemas Art-Palácio e do Edifício Trianon, não se prevê a oferta de cursos de ensino médio integrado nesse espaço. Trata-se de edificações antigas que, mesmo passando por processo de *retrofit*², ainda apresentariam limitações importantes para garantir a segurança de estudantes mais jovens, além de não disporem de áreas adequadas para instalações indispensáveis ao ensino integrado, como refeitórios e espaços poliesportivos. Dessa forma, a oferta do *campus* estará concentrada em cursos técnicos subsequentes, de graduação e de pós-graduação, garantindo melhor adequação ao perfil e às condições estruturais do espaço.

Nesse sentido, a partir dos cursos técnicos escolhidos como pilares de estruturação do *campus*, e seus respectivos eixos tecnológicos, e considerando a otimização da infraestrutura a ser instalada, seus quadros de profissionais técnicos e docentes, tornam-se possibilidades de verticalização para esses cursos as indicações a seguir:

Quadro 2 – Possibilidade de Verticalização

Eixo Tecnológico	Nível de Formação	Cursos
Informação e Comunicação	Curso Técnico Subsequente	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas
	Curso de Graduação Superior em Tecnologia	Tecnologia em Ciência de Dados
	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Inteligência Artificial e Ciência de Dados
Produção Cultural e Design	Curso Técnico Subsequente	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo
	Curso de Graduação Superior em Tecnologia	Tecnologia em Comunicação Assistiva
	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Produção Cultural e Indústria Criativa
Não se aplica	Curso de Graduação Licenciatura	Licenciatura em Pedagogia

Fonte: IFPE, 2025.

² De acordo com o Dicionário Informal, *retrofit* é um “termo utilizado principalmente em engenharia para designar o processo de modernização de algum equipamento já considerado ultrapassado ou fora de norma.” (<https://www.dicionarioinformal.com.br/retrofit/>)

Embora os cursos de Tecnologia em Ciência de Dados e Tecnologia em Comunicação Assistiva não tenham sido previamente levados à consulta pública, a análise do perfil institucional e arquitetônico do *Campus* Recife-Centro, aliado à sua vocação estratégica de articular tecnologia, cultura e inclusão, demonstrou que essas ofertas são altamente promissoras para compor o conjunto de cursos superiores a serem implantados.

O curso de Tecnologia em Ciência de Dados responde a uma demanda crescente do mundo do trabalho e da sociedade por profissionais capazes de coletar, tratar, analisar e interpretar grandes volumes de dados em diferentes setores, incluindo governo, indústria criativa, saúde, educação e serviços. Além de fortalecer o eixo tecnológico já presente no *campus*, esse curso dialoga diretamente com a realidade do Recife, que abriga um dos mais dinâmicos polos de tecnologia e inovação do país, representado pelo Porto Digital.

Já o curso de Tecnologia em Comunicação Assistiva se mostra pertinente por alinhar-se às diretrizes de inclusão e acessibilidade que orientam a atuação do IFPE e às políticas públicas de garantia de direitos da pessoa com deficiência. A proposta contribui para a formação de profissionais especializados em recursos, metodologias e tecnologias assistivas voltadas à promoção da autonomia e da participação social, cultural e educacional de pessoas com deficiência, em consonância com o papel social do novo *campus* como espaço de diversidade e inclusão.

No caso específico do Recife-Centro, observa-se uma sinergia entre os perfis docentes vinculados ao curso de Desenvolvimento de Sistemas e ao curso de Produção de Áudio e Vídeo, permitindo uma articulação produtiva entre áreas tecnológicas e criativas. A verticalização do curso de Produção de Áudio e Vídeo em direção ao curso de Tecnologia em Comunicação Assistiva, por sua vez, cria espaços de interlocução com o curso de Licenciatura em Pedagogia, contemplando a perspectiva efetiva da formação de professores inserida no campo da inclusão e da acessibilidade, potencializando a integração entre cultura, linguagem e tecnologia.

4 PERFIL FORMATIVO DOS CURSOS TÉCNICOS PROPOSTOS

Os cursos técnicos propostos para o *campus* estão regulamentados pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT (2025)³, que estabelece, em âmbito nacional, os perfis formativos correspondentes a cada habilitação. Esses perfis, que orientam a elaboração curricular e as práticas pedagógicas, constituem uma referência comum para todas as instituições da Rede Federal.

No entanto, em consonância com a missão dos Institutos Federais e com o princípio da integração entre educação e desenvolvimento local, tais perfis podem — e devem — ser complementados por demandas específicas do território, assegurando tanto a articulação com as diretrizes nacionais quanto a pertinência regional das formações oferecidas.

A seguir, apresentam-se as definições dos perfis formativos dos cursos propostos para o novo *campus*.

4.1 Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

O curso, segundo o *Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos* (MEC, 2021), visa habilitar profissionais para:

- desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento;
- dimensionar requisitos e funcionalidades do sistema;
- realizar testes funcionais de programas de computador e aplicativos;
- manter registros para análise e refinamento de resultados;
- executar manutenção de programas de computador e suporte técnico;
- realizar modelagem de aplicações computacionais;
- codificar aplicações e rotinas utilizando linguagens de programação específicas;
- executar alterações e manutenções em aplicações e rotinas de acordo com as definições estabelecidas;
- prestar apoio técnico na elaboração da documentação de sistemas;

³ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4. ed. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <https://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 3 dez. 2025.

- realizar prospecções, testes e avaliações de ferramentas e produtos de desenvolvimento de sistemas.

4.2 Técnico em Produção de Áudio e Vídeo

O curso, segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC, 2021), visa habilitar profissionais para:

- captar, gravar e editar imagens e sons utilizando técnicas e tecnologias apropriadas;
- realizar ambientação e operação de equipamentos de áudio, vídeo e iluminação em estúdios ou ambientes externos, por intermédio de recursos e linguagens específicas;
- investigar e aplicar tecnologias de tratamento acústico, de imagem, de luminosidade e de animação;
- preparar material audiovisual de acordo com os objetivos da produção;
- colaborar na elaboração de roteiros, no planejamento de gravações e na organização da produção;
- executar processos de pós-produção, como:
 - edição de imagem e som;
 - mixagem de áudio;
 - correção de cor;
 - finalização e exportação de produtos audiovisuais;
- elaborar fichas técnicas, mapas de programação e estratégias de distribuição e veiculação de produtos e serviços de comunicação;
- participar de projetos de comunicação institucional, educativa, jornalística, artística ou publicitária;
- contribuir para a realização de eventos com exibição audiovisual, instalações e transmissões ao vivo (*streaming*);
- trabalhar em equipe com diretores, roteiristas, produtores, fotógrafos, designers e profissionais de tecnologia.

5 PROGRAMAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO

Considerando a definição dos cursos a serem implantados no *Campus* Recife-Centro, apresenta-se a seguir um quadro com a ordem prioritária de implantação das ofertas formativas. Esse ordenamento busca orientar o planejamento e a consolidação das etapas de execução do novo *campus*, servindo como referência estratégica para a instituição.

A definição dessa prioridade é essencial, uma vez que sua efetivação depende de condições estruturais, financeiras e administrativas que extrapolam tanto o escopo de atuação da Comissão de Expansão quanto da própria gestão do IFPE. Entre os fatores determinantes estão a disponibilidade de espaço físico, a alocação de códigos de vagas, a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo e a necessidade de investimentos adicionais em infraestrutura, equipamentos e mobiliário especializado, indispensáveis ao pleno funcionamento dos cursos.

Dessa forma, o cronograma proposto deve ser compreendido como uma projeção estratégica, cuja execução estará condicionada à captação e à destinação de recursos específicos para viabilizar cada etapa do processo de implantação.

Quadro 3 – Ordenamento de Implementação dos Cursos no *Campus* Recife-Centro

Prioridade	Curso	Tipo	Eixo Tecnológico	Justificativa com base no território
1	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Técnico Subsequente	Informação e Comunicação	Atende diretamente ao polo de TIC em Recife, com alta demanda por desenvolvedores e soluções digitais para empresas, governo, <i>startups</i> e serviços educacionais.
2	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Técnico Subsequente	Produção Cultural e Design	Responde à forte presença da economia criativa e da comunicação digital, com demanda crescente por conteúdos multimídia para mídias sociais, EaD e publicidade.
4	Tecnologia em Ciência de Dados	Graduação Superior em Tecnologia	Informação e Comunicação	Atende aos setores público, privado e educacional, com foco em análise de dados, inteligência de mercado e decisões estratégicas baseadas em evidências.
3	Licenciatura em Pedagogia	Superior - Licenciatura	-	Contribui para o fortalecimento do processo educacional na região.

5	Tecnologia em Comunicação Assistiva	Graduação Superior em Tecnologia	Produção Cultural e Design	A tecnologia assistiva é fundamental para garantir a autonomia, independência e inclusão social de pessoas com deficiência.
6	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Informação e Comunicação	Preparação para aplicações de IA em saúde, educação, segurança e indústria criativa, áreas em expansão no Centro do Recife.
7	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Produção Produção Cultural e Indústria Criativa	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Produção Cultural e Design	Cria espaço de interlocução e potencializa a integração entre cultura, linguagem e tecnologia.

Fonte: IFPE, 2025.

5.1 Potencialidades de implementação

De modo complementar à programação de implantação, identificou-se a viabilidade de inclusão futura de novas ofertas formativas, aproveitando a infraestrutura projetada para os cursos já definidos. Essa análise considerou o potencial de aproveitamento dos espaços e recursos técnicos, bem como a sinergia entre os eixos tecnológicos previstos para o *Campus* Recife-Centro.

Importa destacar que os cursos mencionados nesta seção não constituem compromissos imediatos de implementação, mas sim registros propositivos das análises conduzidas pela Comissão de Expansão. Tais registros têm caráter referencial e prospectivo, podendo subsidiar decisões futuras da equipe gestora do novo *campus* à medida que as condições estruturais e institucionais se consolidarem.

Nesse contexto, alguns cursos listados a seguir foram originalmente contemplados na consulta pública, enquanto outros emergem a partir das projeções sobre o funcionamento futuro do *campus*, considerando suas características, vocações e potencialidades de articulação acadêmica e tecnológica.

Quadro 4 – Cursos com Possibilidade de Implantação

Curso	Tipo	Eixo Tecnológico	Justificativa com base no território
-------	------	------------------	--------------------------------------

Técnico em Laboratório de Ciências da Natureza	Técnico Subsequente	Desenvolvimento Educacional e Social	Possibilidade de fortalecer o ensino de ciência nas redes públicas de ensino.
Técnico em Tradução e Interpretação de Libras	Técnico Subsequente	Desenvolvimento Educacional e Social	Demanda crescente e escassez de profissionais no setor.
Técnico em Programação de Jogos Digitais	Técnico Subsequente	Informação e Comunicação	Dialoga com iniciativas de jogos, realidade virtual e simulações digitais ligadas ao setor cultural, educativo e de entretenimento.
Técnico em Eventos	Técnico Subsequente	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Atende à demanda por organização de eventos culturais, acadêmicos e corporativos, frequentes em Recife, especialmente no centro urbano e em instituições.
Tecnologia em Eventos	Graduação Superior em Tecnologia	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Complementa o curso técnico, promovendo gestão de eventos e produção cultural qualificada, com foco em inovação e turismo criativo.
Tecnologia em Design de Produto	Graduação Superior em Tecnologia	Produção Cultural e Design	Integra criação e funcionalidade, essencial para <i>startups</i> , produtos digitais e serviços criativos com identidade local.
Licenciatura em Letras-Libras	Graduação - Licenciatura	Não se aplica-	Fortalece a perspectiva inclusiva, colaborando com as redes públicas de ensino.
Licenciatura em Artes	Graduação Licenciatura	Não se aplica	Fortalece o processo educacional na região.
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Tradução e Interpretação de Libras	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Desenvolvimento Educacional e Social	Fortalece o processo formativo no campo da inclusão e da acessibilidade.

Fonte: IFPE, 2025.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise integrada dos critérios técnicos, institucionais e sociais, conclui-se que o arranjo mais adequado para a implantação da oferta formativa no *Campus* Recife-Centro do IFPE é composto pelos cursos de Desenvolvimento de Sistemas e Produção de Áudio e Vídeo. A organização desses cursos se deu de maneira estratégica e complementar, permitindo que cada um dialogue com a vocação do território e com a missão institucional do IFPE.

A escolha do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas como base tecnológica principal reflete a vocação do Recife como um dos maiores polos de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC do país, concentrando centros de inovação, *startups*, incubadoras e empresas consolidadas do setor. Essa formação oferece inserção qualificada no mundo do trabalho e prepara profissionais para atuar no desenvolvimento de softwares, aplicativos, plataformas digitais e sistemas integrados, atendendo às demandas crescentes do setor produtivo local, especialmente em áreas como serviços, saúde, educação, cultura e indústria criativa.

O curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo constitui um suporte técnico-criativo essencial para a economia digital e o setor cultural da região, formando profissionais aptos a atuar na captação, edição, roteirização e finalização de conteúdos multimídia. Sua inclusão amplia a capacidade de produção de soluções audiovisuais para múltiplas plataformas — TV, internet, *streaming* e redes sociais —, fortalecendo a interdisciplinaridade com a área de TI e respondendo às exigências de uma área cada vez mais visual, interativo e conectado.

A combinação desses dois cursos, no contexto do arranjo produtivo local do Centro do Recife, promove sinergias reais entre tecnologia, criatividade e inclusão, favorecendo a formação de egressos habilitados para inovar, empreender e contribuir diretamente para o fortalecimento da economia criativa e digital da capital pernambucana.

Esse modelo de organização curricular não apenas potencializa a inserção dos futuros egressos no mundo do trabalho, mas também garante o uso racional e eficiente da infraestrutura física e dos recursos humanos disponíveis, estimulando a interdisciplinaridade

entre áreas distintas. Ao fazê-lo, reforça o papel do IFPE como indutor de desenvolvimento regional por meio da educação profissional, científica e tecnológica, cumprindo sua missão de aliar excelência acadêmica, inovação e compromisso social.